

Tipo	Descrição
Principal	dos Estudantes Parque Iracema 225 Catanduva/SP Brasil 15809144

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	maria.salomao@educacao.sp.gov.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (17) 33113328

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO
Apresentação do Projeto.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, de acordo a Portaria CAPES nº 90, de 25/03/2024, no que se refere as suas finalidades, constantes no Artigo 6º, explicita a importância do fomento à formação inicial dos docentes para a Educação Básica, em nível superior, integrada ao cotidiano das escolas da rede pública de educação, de forma a contribuir, por meio da articulação entre teoria e prática, para a elevação da qualidade da formação ofertada aos licenciandos. O Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES) comprometida com a formação de professores para a Educação Básica, e, em consonância com os objetivos do PIBID, destaca, dentre as finalidades do programa, o incentivo à formação de docentes em nível superior para a Educação Básica, bem como a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Com base nesses objetivos, a UNIFIPA apresenta a proposta do Projeto Institucional PIBID - 2024 intitulado "Formação inicial de professores: ações articuladas entre o Centro Universitário Padre Albino e a Escola Pública de Educação Básica - da teoria à prática", com a participação do Curso de Pedagogia como área de iniciação à docência, contemplando como subprojeto o núcleo do Curso de Pedagogia. O Decreto nº 8.752/2016, que institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, estabelece a articulação entre teoria e prática no processo de formação, fundada no domínio de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos específicos, bem como a formação inicial e continuada, entendidas como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da instituição educativa e considerando os diferentes saberes e as experiências profissionais. A Resolução nº 2, de 20/12/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), sem perder a especificidade do disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP 1/2006), ressalta como dimensões fundamentais, que se integram e se complementam na ação docente, o conhecimento profissional; a Prática profissional e o Engajamento profissional. Nesse sentido, a presente proposta tem como objetivo principal possibilitar a articulação da formação teórica dos estudantes de Pedagogia da UNIFIPA com a prática da docência na Educação Básica por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Catanduva e respectivas escolas do município com oferta de Ensino Fundamental - Anos iniciais. O projeto sustenta-se na articulação da formação que se efetiva por meio da proposta pedagógica de curso de licenciatura - Pedagogia, no âmbito acadêmico, com a atuação que se realiza in loco em escolas da Educação Básica do município de Catanduva/SP, tendo como foco o reconhecimento das causas da defasagem escolar, pautado na análise dos indicadores de desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental nas avaliações do último SAEB, além dos índices do IDEB e, no caso particular do estado de São Paulo, das avaliações do SARESP 2023, cujos resultados apontaram um percentual expressivo de alunos abaixo do ID (Índice de Desempenho) esperado. A proposta pretende oportunizar espaços e tempos diferenciados aos estudantes de Pedagogia para desenvolver, em conjunto com o docente regente, sequências de atividades que possibilitem diagnosticar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes de uma mesma turma e estabelecer abordagens focadas em consolidar aprendizagens fundamentais, tais como as relacionadas à alfabetização e letramento nos Anos Iniciais, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à promover o ensino de acordo com necessidades de aprendizagem de cada estudante. As sequências de atividades terão como base o desenvolvimento e a consolidação das habilidades básicas referentes a aquisição do sistema de escrita, leitura, compreensão e produção de textos, fluência leitora, letramento matemático, aritmética e a resolução de problemas envolvendo as quatro operações numéricas, através do uso de materiais didático pedagógicos disponíveis. Com o projeto do PIBID/UNIFIPA 2024, esta IES pretende contar com um Subprojeto da área de Pedagogia que permita a participação de 24 alunos bolsistas e contribua para a formação de futuros docentes em articulação da formação no contexto universitário e no exercício da docência na Educação Básica, para além do ambiente acadêmico e em articulação com a comunidade na qual se insere.

Justificativa.

A UNIFIPA, localizada na região noroeste do estado de São Paulo, ao longo de mais de 50 anos de tradição no ensino superior, tem o compromisso de ampliar as oportunidades educacionais da microrregião formada por 18 municípios, estando em consonância com as demandas regionais e nacionais nas suas diferentes necessidades do mundo do trabalho. O curso de Pedagogia da UNIFIPA, na modalidade presencial, articulado às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da IES, tem encontrado, ao longo de mais de 10 anos de funcionamento, um cenário educacional favorável a oferta de formação de docentes e demais profissionais da educação, apresentando relevância significativa no contexto educacional de Catanduva/SP e região, na garantia de uma formação de qualidade, voltada para as necessidades local e regional de profissionais para a Educação Básica, qualificados no atendimento às demandas de educação e ensino de instituições públicas de ensino, contribuindo para o resgate da valorização social da profissão, em um contexto carente de qualidade no atendimento ao direito de todos à educação. O PIBID, inserido no âmbito da CAPES, tem se constituído em importante política pública de qualificação do processo de formação docente em nível superior, bem como para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública, possibilitando aos integrantes do programa, por meio da concessão de bolsas aos seus integrantes, a valorização da carreira docente. Tal programa, ao articular as Instituições de Ensino Superior (IES) com as Secretarias Municipais de Educação (SME), tem contribuído de forma significativa para que os licenciandos, sob a supervisão de professores da Educação Básica e orientação dos docentes das IES, sejam inseridos no cotidiano das escolas das redes públicas de Educação Básica, de modo a desenvolver atividades de criação e participação em experiências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, pautadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, essencial para a construção do arcabouço teórico e prático do futuro docente em seu campo de atuação profissional. Destaca-se que a UNIFIPA, por meio do curso de Pedagogia, possui um histórico de participação no PIBID (2018/2019;2020/2021;2022/2023) e, neste contexto, o Projeto Institucional PIBID 2024, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, bem como com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC), justifica-se pelo compromisso da IES em garantir uma formação de qualidade junto aos licenciandos do curso de Pedagogia da UNIFIPA, em consonância com os princípios e objetivos do Programa expressos nos artigos 5º e 6º da Portaria CAPES nº 90, de 25/03/2004. O Projeto Institucional “Formação inicial de professores: ações articuladas entre o Centro Universitário Padre Albino e a Escola Pública de Educação Básica – da teoria à prática” pretende dar continuidade a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Catanduva e suas escolas de Educação Básica, com foco nos processos de alfabetização e letramento, sobretudo quanto ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, em Língua Portuguesa e Matemática, com vistas à promover situações de ensino e aprendizagem favoráveis ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do ensino Fundamental. Para tal, serão tomados por base os indicadores educacionais de desempenho das avaliações externas do último SAEB, além dos índices do IDEB e, no caso do estado de São Paulo, das avaliações do SARESP 2023, cujos resultados apontaram um percentual expressivo de alunos abaixo do Índice de Desempenho esperado. A opção nesta edição do PIBID para a continuidade do foco na alfabetização e letramento junto aos estudantes com defasagens de aprendizagem nas habilidades de leitura e escrita deu-se, de um lado, pelos resultados e práticas exitosas oriundas dos resultados do PIBID 2022-2023 junto às escolas campo da rede municipal de ensino público de Catanduva/SP, e de outro, pela necessidade latente de recomposição das aprendizagens de leitura e escrita pelos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, cujos indicadores de proficiência leitora e escritora ainda se encontram aquém do desempenho esperado. A isto se acrescenta a necessidade da alfabetização das crianças das escolas públicas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, como elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas, conforme o disposto no Decreto 11.556, de 12/06/2023 (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada). O Projeto Institucional justifica-se pela articulação, diálogo, parceria e estudos realizados entre a IES e a Secretaria Municipal de Educação de Catanduva, que em conjunto, buscam a construção de uma formação que se efetive por meio da proposta pedagógica de curso de Pedagogia, no âmbito acadêmico, com a atuação que se realiza in loco em escolas da Educação Básica do município de Catanduva/SP, pelos bolsistas do Programa.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
1-Ampliar as possibilidades de inserção do licenciando na realidade escolar; 2-Conscientizar o licenciando-bolsista quanto à importância da sua contribuição para a superação de problemas e desafios da escola pública de educação básica; 3-Formar, em situação pré-serviço e com a colaboração da escola de educação básica, o licenciando bolsista; 4-Incentivar os professores das escolas públicas de educação básica, a serem coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; 5-Articular a formação teórica e prática do licenciando-bolsista por meio de vivências e experiências proporcionadas pelo dia a dia da escola pública de educação básica.	1- 100% dos estudantes aptos a participarem do Edital PIBID/2024. 2-100% dos estudantes bolsistas conscientizados sobre a cooperação frente aos desafios da educação básica nas escolas públicas. 3-100% dos estudantes bolsistas PIBID/UNIFIPA atuando nas escolas públicas parceiras. 4-100% dos Professores Supervisores atuando em parceria com os bolsistas PIBID/UNIFIPA. 5-100% dos conceitos teóricos relacionados com a prática escolar.	1-Quantitativo de inscrições dos estudantes para participarem do Edital PIBID/2024. 2- Reuniões de núcleo e de grupos de estudos a fim de promover a socialização dos bolsistas sobre as demandas do dia a dia; Formulário on-line para realizar o levantamento dos desafios encontrados no cotidiano dos bolsistas que servirão de base para a organização das reuniões de núcleo e de grupos de estudos. 3-Registros realizados no Relatório de Iniciação à Docência PIBID sobre a atuação dos bolsistas PIBID/UNIFIPA no cotidiano das escolas. 4-Reuniões de núcleo e de grupos de estudos na IES e no cotidiano em sala de aula. 5- Atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES articuladas a apresentação dos resultados obtidos nos Seminários PIBID.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

A UNIFIPA propõe a oferta de um ensino superior diferenciado, que propicie a formação de novos profissionais com visão do futuro, inteiramente adaptados à região de influência da instituição. Possui objetivos e projetos definidos, que buscam, por meio da integração e harmonia entre direção, alunos, professores e funcionários, atingir qualidade e excelência educacional, procurando atender as necessidades de um mundo em transformação. Atua nas modalidades do ensino de graduação presencial e ensino a distância: bacharelado, licenciatura e tecnológico, oferecendo os cursos: Administração; Biomedicina; Educação Física (Licenciatura e Bacharelado); Enfermagem; Engenharia Agrônômica; Direito; Farmácia; Medicina; Pedagogia (Licenciatura) e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. As atividades de Pesquisa e Extensão na UNIFIPA, articuladas às atividades de Ensino, são coordenadas pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Extensão, Assuntos Comunitários e EAD e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com finalidade de oferecer educação continuada a acadêmicos, profissionais, gestores e comunidade em geral, com vistas à promover atividades que propiciem o desenvolvimento profissional e humano, de forma geral e, em específico, às pessoas com necessidades sociais emergentes. Define-se extensão como prática acadêmica que permite a integração do processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa que, de forma indissociável, possibilita a interação sistematizada entre comunidade acadêmica e sociedade, por meio da qual se realiza a transferência de tecnologia, a democratização do conhecimento e o apoio a projetos tecnológicos e culturais para o desenvolvimento regional. Na UNIFIPA são consideradas as seguintes modalidades de caráter de extensão: a) Programa de Extensão: Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino, sendo realizado a médio e longo prazo e criados a partir da leitura da realidade social; b) Projeto de Extensão: Conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico a ser desenvolvido preferencialmente de forma interdisciplinar. O projeto de extensão poderá ser realizado de forma isolada ou vinculado a um Programa de Extensão. c) Cursos e Oficinas: Consistem em programas de estudos organizados segundo área ou assuntos específicos, que objetivem o acesso ao conhecimento acadêmico, respeitando-se o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária, dirigido ao público externo à IES, facultada a participação da comunidade acadêmica interna. Os cursos e oficinas poderão ser realizados de acordo com os seguintes formatos de cursos temáticos, de difusão do conhecimento, aperfeiçoamento, curso aberto on-line e oficinas temáticas. d) Eventos de Extensão: Consistem nas atividades realizadas, no cumprimento de programas específicos, oferecidos com o propósito de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos, tecnologias e bens culturais, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não, de acordo com a finalidade visada e a devida aprovação. São caracterizados como de curta duração e de abrangência local, regional, estadual, nacional ou internacional. É recomendado que tenham caráter contínuo para se aproximar do processo de aprendizagem dos estudantes e oferecer retorno contínuo à comunidade. e) Prestação de Serviços: Consiste na atividade que promove a transferência dos conhecimentos gerados para setores privados ou públicos externos à IES, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico e atender demandas de outros setores da sociedade, tais como: Assessoria; Consultoria; Assistência e Serviço técnico especializado. O curso de Pedagogia, em consonância com a política institucional de extensão, e, pautado nas diretrizes legais vigentes, tem a proposta de desenvolver diversas atividades de Extensão pautadas na busca de transformações e aportes aos problemas da sociedade, buscando, por meio da ciência, relacionar os saberes desenvolvidos na instituição à construção de um contexto mais humanizado, ancorado na geração de bem-estar social e melhor qualidade de vida da comunidade acadêmica e da comunidade em geral na qual está inserido. Dentre os Projetos de Extensão destacamos: O lúdico como prática pedagógica na Educação Infantil: brincadeiras ontem e hoje; A metodologia de resolução de problemas no Ensino Fundamental Anos Iniciais: em destaque o raciocínio lógico; Jogos e brincadeiras no contexto escolar; GPS da Alegria- Grupo de Pedagogos Solidários da UNIFIPA; Páscoa Solidária; Dia da responsabilidade Social FPA na praça; Natal Solidário; Ensino e práticas pedagógicas laboratoriais de ciências no Ensino Fundamental Anos Iniciais. A IES possui um histórico e experiência em ações de formação docente, como o PIBID, que oferta em 3 edições consecutivas.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

A UNIFIPA possui estrutura física, técnica e operacional compatível para o desenvolvimento das ações do Projeto Institucional do PIBID. Em específico, o curso de Pedagogia, localizado no Campus Sede, possui a quantidade de instalações e equipamentos necessários à formação profissionalizante e específica do curso, bem como às necessidades de formação geral e básica, constantes do Projeto Pedagógico do curso e de acordo com o número de alunos matriculados. Os ambientes e laboratórios são totalmente estruturados para as práticas de formação profissionalizante e específica do pedagogo e às atividades científicas, necessárias ao perfil científico e investigativo do discente do curso de Pedagogia da UNIFIPA. As condições de conservação das instalações, bem como dos equipamentos de todos os ambientes/laboratórios de formação geral e básica são adequadas para o cumprimento correto das atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia. Os laboratórios e ambientes utilizados pelo curso de Pedagogia destinam-se às aulas teórico-práticas das várias disciplinas e ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Estes ambientes propiciam aos estudantes de licenciatura em Pedagogia a construção de conhecimentos que os possibilite compreender os processos de ensino aprendizagem, constituindo-se em espaços de profissionalização do educador, visando contribuir com sua formação teórica, metodológica, ética e política, bem como, viabilizar o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades educacionais da comunidade interna e externa, articulando ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica. Os seguintes ambientes e laboratórios (Cenários de Aprendizagem) encontram-se disponíveis para o curso de Pedagogia, para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade: - Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca - Este espaço destina-se às atividades de práticas pedagógicas de formação docente para o magistério das séries iniciais e educação infantil, em articulação com as disciplinas voltadas para as metodologias específicas das diferentes áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física). Destina-se ainda ao desenvolvimento de atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; - Laboratório de Informática (também chamado de sala de aula conectada) - Este laboratório destina-se às aulas de nivelamento em informática e para as disciplinas referentes aos conteúdos de inovação tecnológica e digital, dentre outras. - Ambiente Pedagógico no Hospital Padre Albino - O curso conta ainda com um espaço no Hospital Padre Albino, pertencente à Fundação Padre Albino para o desenvolvimento do Projeto de Extensão Universitária - GPS da Alegria (Grupo dos Pedagogos Solidários). Neste espaço os alunos do curso de Pedagogia desenvolvem com crianças, adolescentes e adultos que esperam pelo atendimento dos serviços oferecidos pelos profissionais de outras áreas da Saúde, atividades de contação de histórias e socialização, combinando o trabalho individual e coletivo, com o intuito de diminuir a ansiedade do momento de internação. Além disso, permite novas oportunidades e perspectivas de aprendizagem e desenvolvimento para as pessoas atendidas e durante o período de internação. As salas de aula localizadas no 2º andar, de número 01 a 05, para o atendimento às aulas teóricas e práticas, são climatizadas, com iluminação natural e artificial, carteiras universitárias estofadas, 01 mesa e 01 cadeira para o professor, 01 lousa branca, 01 microfone sem fio, 01 amplificador de som, 01 tela de projeção, computador e projetor multimídia. As atividades mais específicas acontecem em salas especiais ou laboratórios. O sistema de limpeza é eficiente e realizado em horários oportunos, não interferindo nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelos cursos. A capacidade técnica e operacional da IES segue anexa (vide Declaração de Contrapartida Institucional assinada pela autoridade máxima da IES).

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	São Paulo	Catanduva

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

As ações do PIBID da UNIFIPA serão desenvolvidas em articulação com as escolas de Educação Básica da rede pública municipal de Catanduva/SP. A articulação ocorre por meio de parceria já pactuada entre a IES, por meio da Coordenação do Curso de Pedagogia, que, em diálogo contínuo com a Secretaria de Educação do Município de Catanduva, vem desenvolvendo, dentre várias ações e projetos, as ações inerentes às edições anteriores do PIBID e Residência Pedagógica (2018-2019 e 2020-2021) e na última edição do PIBID (2022-2024). Para a edição PIBID 2024, foram realizadas reuniões junto à Secretaria Municipal de Educação e a Coordenação do curso de Pedagogia, com a participação dos integrantes do projeto PIBID 2022-2024, com a presença da Secretária Municipal de Educação de Catanduva e os Diretores das escolas envolvidas. Tal reunião avaliou os resultados do programa e da atuação dos bolsistas junto às escolas campo, bem como pontuou as necessidades e demandas para a presente edição 2024. Para tanto, o PIBID/UNIFIPA contará com o envolvimento de 15 (quinze) escolas da educação básica rede pública municipal de ensino de Catanduva, que apresentaram diferentes resultados no último Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) / 2021, tendo em vista que os resultados do IDEB de 2023 ainda não foram divulgados. O foco da atuação e desenvolvimento do Projeto Institucional PIBID/UNIFIPA ocorrerá na E.M.E.F. Graciema Ramos da Silva, E.M.E.F. Professora Darci Helena Delgado Januário, E.M.E.F. Professor Waldemar Martins Aydar, E.M.E.F. Professora Luzia Aparecida Sestito Gradella, escolas com maiores índices de dificuldade de aprendizagem. Demais unidades escolares de Ensino Fundamental Anos Iniciais poderão, se for o caso, participar do projeto: E.M.E.F. Dr. Armando Prandi; E.M.E.F. Arnaldo Zancaner; E.M.E.F. Coronel José Pedro da Motta; E.M.E.F. Profª Maria Aparecida Colturato Fernandes; E.M.E.F. Prof. Gastão Silveira; E.M.E.F. Octacílio de Oliveira Ramos; E.M.E.F. Prof. Mário Juliano Pozetti; E.M.E.F. Prof. José D'Oliveira Barreto; E.M.E.F. Prof. Santos Aguiar; E.M.E.F. Prof. Nelson de Macedo Musa; E.M.E.F. Profª. Lázara Antoninha da Silva Milhorança. Após a apresentação da proposta para a Secretária Municipal de Educação de Catanduva e Diretores de Escola, foi pactuado que posteriormente o projeto prevê o envolvimento dos Professores Coordenadores e Professores Supervisores para apropriação e execução do Projeto como a inserção dos graduandos na realidade escolar, com tempo destinado para observação do espaço escolar e, também para momentos auxílio dos professores do Ensino Infantil e Anos Iniciais inserindo-se desse modo na rotina das escolas. Posteriormente, haverá a apresentação das demandas e serão discutidas as possibilidades de atuação durante as aulas para contribuir com a análise e diagnóstico das habilidades básicas de Língua Portuguesa e Matemática que se encontram em defasagem, levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes e aplicabilidade de sequências de atividades com práticas metodológicas de ensino diversificadas tendo em vista os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes em uma mesma turma/série.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Tanto o projeto institucional como o subprojeto do PIBID/UNIFIPA passarão por avaliações contínuas, com vistas aos objetivos estabelecidos. Como a metodologia de trabalho selecionada é a da ação-reflexão-ação, perguntas como: Estamos ou não atingindo as metas estabelecidas? Quais as ações, entre as desencadeadas, que se mostraram mais eficazes? Por que razão? Em que medida essas ações têm colaborado para a aceitação/adaptação do aluno-bolsista no ambiente escolar e/ou na aproximação maior entre a IES e a escola pública? Qual a contribuição que tem dado para formação inicial dos nossos futuros PEBs e como têm contribuído para a formação contínua dos PEBs ou supervisores? – podem ser suscitadas e servir para o repensar/redirecionar ou redimensionar o que foi planejado. Com esse propósito, a avaliação será contínua, realizada em cada no “campi” da UNIFIPA, por meio das reuniões semanais promovidas pela coordenadora institucional com os alunos, bolsistas e professores supervisores, e nas reuniões mensais, realizadas na Pró-Reitoria de Graduação da UNIFIPA, e terá, dessa forma, o seu espaço e momento específicos, já que faz parte de todo o processo de ensino/aprendizagem e da formação (inicial e contínua) do Professor de Educação Básica, constituindo-se, portanto, como componente importante e imprescindível de ambos. Assim, haverá os seguintes momentos reservados à avaliação: 1) As reuniões semanais realizadas, nas unidades, pela coordenadora institucional; 2) As reuniões mensais, efetuadas na UNIFIPA, com a coordenadora institucional, os professores supervisores e os alunos bolsistas quando serão analisados, discutidos e avaliados o subprojeto e projeto institucional; 3) A última reunião de cada um dos semestres letivos; 4) Os encontros (“Fóruns” e/ou “Seminários”) semestrais, com a participação de todos os integrantes do subprojeto e projeto institucional. Enfim, o “caminhar” do “Projeto Institucional” e de seu subprojeto será objeto de avaliação contínua, embora nesse processo se ressaltem “momentos” fortes”, como os explicitados ao parágrafo anterior. Convém informar que todos os “momentos de avaliação” serão registrados em ficha própria, a ser criada/elaborada pela Coordenadora do Curso de Pedagogia, para registro dos dados e resultados, obtidos. Como se pode observar, o “Projeto Institucional” volta-se, prioritariamente, para o licenciando-bolsista e para a sua inserção no contexto escolar, não apenas no da sala de aula, com sua rotina e atividades específicas às disciplinas do currículo escolar, mas também para o seu contato com os desafios da escola pública brasileira, tais como alunos com defasagem nos componentes curriculares, principalmente em leitura/ produção textual e matemática; aprendizes em fase de inclusão, como os portadores de algum tipo de deficiência; desmotivação para o estudo; problemas de indisciplina e outros mais que afetam o ambiente escolar, que devem ser refletidos (pensados e repensados). Em vista do exposto, estabeleceram-se as seguintes fases para o “Projeto Institucional” proposto pela UNIFIPA: 1ª - Instituição do Grupo Gestor, a ser integrado pelo coordenador institucional, pelos professores supervisores, levando-se em consideração as propostas do subprojeto, as necessidades e os desafios das escolas parceiras, a inserção (período de adaptação) do licenciando na realidade escolar, com atenção especial às suas dificuldades iniciais; 2ª - Implementação do subprojeto nas escolas; 3ª - Execução das ações decorrentes do planejamento realizado, que observarão o seguinte: As reuniões previstas serão efetuadas em momentos pontuais, por meio de grupos de estudos e de reuniões de núcleo; Implementação, nas escolas parceiras, das ações previstas e planejadas, com ênfase na inserção do licenciando no ambiente escolar e na sua participação nas atividades escolares, conforme o previsto no subprojeto; Encontros, mensais para acompanhamento, análise, discussão e redirecionamento, se necessário, das ações em desenvolvimento; Reuniões por subprojetos, efetuadas pela coordenadora institucional, com todos os envolvidos para acompanhamento, análise, discussão e avaliação de cada um dos subprojetos e do projeto institucional; Encontros semestrais, em nível institucional, em período e local a serem estabelecidos posteriormente, para reflexão sobre os desafios e avaliação do percurso já realizado, bem como para troca de experiências didáticas, sociabilização de metodologias, práticas e estratégias para a sala de aula, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e atendimento mais direcionado a alunos com defasagens nesse processo. Todas essas atuações serão registradas e documentadas com base nos relatórios. Procurou-se contemplar, o maior número possível de necessidades presentes na escola pública, de modo a orientar licenciandos e supervisores a lidarem, com mais segurança e tranquilidade, com desafios mais presentes no cotidiano escolar.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

Conforme previsto no Edital PIBID nº 10/2024, conforme o item 4.7, o Projeto Institucional deverá promover momentos de formação comum a todos os participantes, abordando a docência frente a temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, entre elas: I - O direito à educação; II - A educação integral; III - O compromisso social e valorização dos profissionais da educação; IV - A gestão democrática do ensino público; V - Práticas sociais e cidadania; VI - Respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero; e VII - Educação em direitos humanos. Para tanto, pretende-se por meio do Projeto Institucional PIBID/UNIFIPA promover espaços destinados a formação dos envolvidos, a partir dos dados oficiais (Legislação, dados do IDEB e de outras avaliações oficiais), considerando os objetivos estabelecidos e o perfil do estudante de graduação, no qual se insere o licenciando participante deste projeto institucional, depreenderam-se os seguintes compromissos que deverão ser assumidos, conjuntamente, pela IES, pela instituição coformadora (Escola de Educação Básica) e pelo Coordenador Institucional em função do licenciando, futuro PEB, que visam a formar : Da IES (escola formadora) com relação ao licenciando-bolsista: 1) Inserir o bolsista em ambiente de alfabetização inicial; 2) Viabilizar sua participação em propostas (subprojeto) voltadas para a inclusão de portadores de deficiência, capacitando-o em cursos e oficinas pedagógicas de que também participarão os professores-supervisores; 3) Facultar-lhe experiências em projetos multidisciplinares que trabalhem a dimensão global e integrada de todas as disciplinas componentes do currículo da escola de educação básica; 4) Articular, junto à escola parceira, sua participação em reuniões pedagógicas, encontros entre pais e mestres, ATPCs e demais eventos escolares; 5) Possibilitar-lhe desenvolver, nas Unidades Escolares parceiras, sob acompanhamento do professor-supervisor e sob a orientação do coordenador institucional, propostas metodológicas inerentes aos componentes curriculares contemplados no subprojeto; 6) Dar-lhe a oportunidade de contribuir, com sugestões e com a proposição de estratégias adequadas, para a superação de defasagens presentes no processo de ensino e aprendizagem de alunos que ainda não se apropriaram de mecanismos e práticas de leitura e escrita e dos que se encontram em defasagem em Matemática, bem como a IES oferecer aporte teórico/prático. Da escola coformadora (a instituição de ensino básico) com relação ao bolsista: 1) Facilitar a inserção do licenciando (bolsista) no contexto escolar e sua participação no dia a dia da escola; 2) Supervisionar o bolsista nas atividades previstas no ambiente escolar; 3) Organizar, com o coordenador institucional, por meio do professor-supervisor, as ações inerentes à inserção do licenciando na escola; 4) Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo licenciando na unidade escolar; 5) Reunir-se periodicamente com o coordenador institucional e com o licenciando, para fins de avaliação das ações previstas e redirecionamento, quando necessário, o que se fará por meio do professor-supervisor; 6) Registrar a frequência do bolsista na Unidade escolar e enviá-la mensalmente ao coordenador institucional, para fins de controle. Do coordenador institucional com relação à UNIFIPA, à escola coformadora e ao licenciando-bolsista: 1) integrar o Grupo Gestor, para o desenvolvimento do projeto em nível institucional; 2) Desenvolver as ações previstas no subprojeto; 3) Reunir-se periodicamente com os supervisores e bolsistas para planejamento/ replanejamento de ações; 4) Orientar bolsistas e supervisores quanto a teorias contempladas no subprojeto a partir das reuniões de núcleo e nos grupos de estudos. Além das ações específicas inerentes ao Projeto Institucional PIBID/UNIFIPA, a IES conta com a realização do Encontro Institucional Acadêmico Científico para oferecer um espaço de formação continuada para docentes, alunos bolsistas, egressos do curso de Pedagogia e supervisoras escolares, visando relacionar a teoria e a prática através de experiências vivenciadas pelos participantes do PIBID do curso de Pedagogia, bem como das escolas campo da Secretaria de Educação de Catanduva.

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1126994 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Considerando a parceria entre a escola pública e o Centro Universitário como possibilidade de formação do licenciando em suas múltiplas dimensões, sejam elas pedagógica, científica, acadêmica, humana, cultural, partimos do pressuposto de que o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a efetivação desse processo ao estabelecer vínculos entre dois campos de formação, ou seja, instituição de ensino e escola de educação básica. O programa, por meio de um movimento indissociável entre prática e teoria, possibilita ao estudante observar, estudar, refletir, problematizar e redimensionar a ação docente a partir de experiências vivenciadas tanto no âmbito universitário quanto na escola de Educação Básica (Pimenta & Lima, 2006). Esse movimento permite ao estudante assumir atitude responsiva, autônoma de sujeito reflexivo e investigador de modo a redimensionar a ação docente para além do contexto imediato de formação. À luz de princípios teóricos de abordagem sociointeracionista, o estudante, futuro pedagogo, por meio do PIBID, pode propiciar ações que possibilitam a ampliação de práticas sociais de leitura, escrita e oralidade de alunas e alunos da Educação Básica. Esse processo dinâmico de observação, estudo, reflexão, problematização que culmina na ação docente possui uma dimensão reflexivo-investigativa que contribui para que estudantes bolsistas possam, a partir desse movimento, produzir textos acadêmico-científicos a serem apresentados em eventos nacionais e internacionais e a serem publicados de modo a divulgar as ações dinamizadas pelo Programa de Iniciação à Docência. Ressalta-se que, como contribuição para o fortalecimento do curso de Pedagogia, o PIBID/UNIFIPA 2024 tem a finalidade de ampliar as possibilidades e as oportunidades educacionais na microrregião de Catanduva-SP, e, em consonância com as demandas regionais e nacionais nas suas mais diferentes necessidades do mundo do trabalho. Nesse contexto, e, mediante a abrangência da microrregião na qual se insere a UNIFIPA, o curso de Pedagogia com a participação no PIBID, articulado às políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão, ao longo de seus dez anos de funcionamento tem encontrado um cenário educacional favorável a oferta de formação de profissionais da educação em diferentes campos de atuação profissional: nas funções de docente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal), na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional (na área de serviços e apoio escolar); na gestão educacional (Direção de Escola, Vice Direção e Coordenação Pedagógica); e em outros campos de atuação profissional não-escolares em que a pluralidade dos conhecimentos pedagógicos seja relevante. Assim, busca-se atender a incorporação de diferentes conhecimentos, advindos principalmente do mundo tecnológico e das diferentes demandas profissionais do mercado de trabalho, adotando uma flexibilização curricular voltada para uma formação profissional que permita uma qualificação ampliada, como especialista em educação, e também como profissional inserido em equipes de trabalho multidisciplinares que possam atuar na educação escolar; na educação à distância; em Secretarias de Educação e Conselhos de Educação; em programas e projetos socioeducativos públicos e privados; em setores públicos e privados de formação inicial e continuada; em instituições sociais não-escolares que atuam com crianças e adolescentes; em serviços de difusão cultural e de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio, editoras, agências de publicidade e outros); em serviços sociais que impliquem processos educativos nas áreas de saúde (hospitais), trabalho, lazer (hotéis), trânsito, meio ambiente e outros; em setores públicos e privados de produção de materiais educativos (editoras); em setores públicos e privados de pesquisa em Educação; na coordenação pedagógica; como consultor ou assessor pedagógico; em projetos especiais (educação ambiental, contação de histórias, musicalização infantil), na gestão e avaliação educacional e institucional. A partir do exposto, o Subprojeto PIBID/UNIFIPA de Pedagogia apresenta relevância significativa no contexto educacional de Catanduva-SP e região, na garantia de uma formação de qualidade, voltada para as necessidades local e regional de profissionais da educação qualificados no atendimento às demandas de educação e ensino de instituições e organizações diversas, públicas e privadas, contribuindo sobremaneira para o resgate da valorização social da profissão, em um contexto carente de qualidade no atendimento ao direito de todos à educação.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O “Projeto Pedagógico de Curso – Pedagogia – Centro Universitário Padre Albino”, o PPC, p. 21-22, também registra a preocupação desta Instituição de Ensino Superior com a formação dos futuros professores de pedagogia para a educação básica, sobretudo no que se refere às políticas de ensino, definidas nos seguintes termos: “o curso apresenta sua proposta pedagógica de forma a articular o ensino, a pesquisa e a extensão, como meio de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação, [...] de forma a garantir a qualidade da formação profissional em uma dupla dimensão: a qualidade formal, que diz respeito ao conteúdo específico do curso, e a qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade”. O Subprojeto do PIBID/UNIFIPA Pedagogia promove a articulação com o PPC do Curso, na medida em que a inserção dos alunos bolsistas e/ou voluntários no cotidiano escolar, por intermédio das escolas de educação básica da rede municipal de Catanduva-SP, a fim de desenvolverem ações pontuais voltadas para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, sobretudo no que se refere a alfabetização e letramento matemático, destacamos que as ações estabelecidas possuem caráter de capacitação científico-tecnológica: possibilitando meios de aprofundamento de conteúdos e novas bases tecnológicas, permitindo à comunidade interna e à sociedade o acesso ao saber na busca da plena formação do indivíduo e das organizações; prestando às organizações locais e regionais, serviços em parceria, de forma contínua, visando sua atualização, competitividade e desenvolvimento; aprimoramento da qualidade de ensino através de atividades de formação continuada de seus docentes e funcionários, atendendo as exigências da realidade; e integrando os projetos de extensão comuns à instituição, com o objetivo de desenvolvimento do ser humano. Além disso, o subprojeto visa promover ações de comunicação da produção acadêmica: por meio da criação de meios de publicações que visem tornar o conhecimento produzido na instituição acessível à sociedade e no desenvolvimento de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do conhecimento e de processos e a sua divulgação. Ainda, ressaltamos as ações de responsabilidade social que estão envolvidas no processo: como o estímulo às atividades que contribuam para a valorização de pessoas com deficiência; desenvolvimento de programas de inclusão social e digital; oferta de atividades artísticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural, local e regional. No que se refere ao “Ensino de Graduação”, conforme o PPC, ressaltamos a relação do subprojeto com os seus objetivos: I- Consolidar e assegurar a excelência no ensino de graduação; II- Ampliar e diversificar o acesso à IES, estendendo as oportunidades de formação em nível superior; III- Aprimorar e criar mecanismos para uma formação científica, tecnológica, humanística, ética, política e cultural, articulada com conhecimentos multidisciplinares nas grandes áreas do saber; IV- Proporcionar condições para reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela IES face aos desafios mundiais contemporâneo. Como se pode observar, em vários momentos, o Subprojeto PIBID/UNIFIPA e o PPC de Pedagogia, entram em sintonia e comungam princípios semelhantes quanto à formação de futuros profissionais de educação básica, nossos atuais licenciandos. Todavia, o principal fator considerado foi a motivação do licenciando para desenvolver um trabalho na sala de aula, participando não apenas de projetos pontuais, como propostas voltadas para a escola pública, mas também vivenciando o cotidiano da instituição escolar, promovendo, portanto, maior articulação e interação entre IES e a escola pública em favor de uma educação básica de qualidade, bem como entre pesquisa e ensino público.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação, as TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica. As razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não se esgotam aí. É necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em Língua Portuguesa e Matemática e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5. Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs. Em resumo, incorporar as TDICs no subprojeto, nas práticas pedagógicas e no currículo como objeto de aprendizagem requer atenção especial, repensando os projetos pedagógicos com o olhar de utilização das tecnologias e recursos digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas, quanto como um fim, promovendo a democratização ao acesso e incluindo os estudantes no mundo digital. Além do uso das tecnologias para apoio à prática do ensino, através de apresentações digitais, mostras de vídeos e jogos matemáticos abordados nos objetivos desse subprojeto poderão contribuir para o desenvolvimento das sequências de atividades e no compartilhamento de boas práticas, bem como na consolidação das habilidades básicas em defasagem. Nessa perspectiva, pretende-se por meio do Projeto Institucional PIBID/UNIFIPA promover espaços destinados a formação dos envolvidos, a partir cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias. Da IES (escola formadora) com relação ao licenciando-bolsista: 1) Disciplinas previstas no PPC de Pedagogia desenvolvida ao longo dos semestre, bem como a formação advinda das reuniões de núcleo e grupos de estudos para estudarem conteúdos específicos para o uso pedagógico da tecnologia, buscando articular o conhecimento e a prática, mediados por metodologias ativas de aprendizagem vinculadas às tecnologias digitais de comunicação e informação (TDICs) em todo processo de formação, enquanto subsídios para a formação do profissional que atuará no mercado de trabalho em um mundo globalizado, com vistas à formação de um aluno que seja um protagonista no processo do saber. Da escola coformadora (a instituição de ensino básico) com relação ao bolsista: 1) Vivência prática no dia a dia das práticas tecnológicas que são utilizadas no âmbito escolar, conforme a sua disponibilidade, permitindo o entendimento dos estudantes bolsistas para a utilização de variados jogos e de metodologias ativas. Do coordenador institucional com relação à UNIFIPA, à escola coformadora e ao licenciando-bolsista: 1) Reunir-se periodicamente com os supervisores e bolsistas para planejamento/ replanejamento de ações, a partir das reuniões de núcleo e nos grupos de estudos, a fim de oferecer subsídios para o estudo e aprofundamento da cultura digital e o uso das tecnologias em sala de aula, seja por meio da criação de projetos que envolvam tecnologia e mídias digitais com enfoque para o multiletramento do discente como novas possibilidades de ensino e de aprendizado voltados para a leitura, escrita e letramento matemático.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto apresentado não é interdisciplinar, tendo como segmento envolvido o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o foco no desenvolvimento e consolidação das habilidades básicas e específicas de alfabetização e letramento matemático. A seguir, discorreremos sobre as estratégias que serão adotadas visando o desenvolvimento do trabalho coletivo desde o planejamento até a realização das atividades previstas no PIBID/UNIFIPA. Os bolsistas de iniciação à docência serão inseridos na realidade escolar, com tempo destinado para observação do espaço escolar e, também no auxílio dos professores dos Anos Iniciais inserindo-se desse modo na rotina das escolas. Os bolsistas de iniciação à docência juntamente com os professores supervisores e coordenadores, iniciarão as pesquisas e estudos para a preparação dos planos de intervenção que posteriormente serão aplicados e sistematizados, através das sequências de atividades a serem desenvolvidas buscando, sobretudo, promover a reflexão das ações realizadas. É importante lembrar o que se produz é preciso ser divulgado, pois o objetivo do programa é incentivar, contribuir e elevar a formação de docentes e, portanto, o que é produzido deve ser divulgado para que outros professores tenham acesso e possam usufruir deste trabalho produzido no conjunto entre universidade e escola pública. Através das ações que os bolsistas realizarão nesse período, eles poderão aprimorar suas escritas, aprender noções de pesquisa, organizar e preparar aulas, realizar leituras e estudos e ter conhecimento dos principais documentos escolares, como PPP (Projeto Político Pedagógico), PPC (Proposta Pedagógica Curricular), Regimento Escolar, BNCC, entre outros. Por meio do contato com as escolas e das atividades desenvolvidas no PIBID, os bolsistas de iniciação à docência terão a oportunidade de entrar em contato direto com a escola e os alunos. E, também passarão pela experiência da formação pedagógica que ocorre nas escolas, sem ser professor formado. Com isso enriquecerão sua formação através das experiências vividas, das atividades, das pesquisas e de estudos desenvolvidos durante o projeto, além de participar de um programa nacional, o que demonstra preocupação com uma temática pouco valorizada que é a formação inicial de professores. Freire (1996) alerta que um dos maiores desafios do professor na sua prática educativa é não transformar seus alunos em meros receptores de conhecimentos transferidos pelo professor. O professor deve criar meios que levem o aluno à construção do conhecimento. Neste sentido, é fundamental que os bolsistas de iniciação à docência, que serão futuros professores, pesquisem e elaborem conceitos acerca da ciência que lecionarão e produzam materiais didáticos para aprimorar sua formação e adquirir experiência pedagógica. O subprojeto contará com a produção de materiais e atividades, realização de grupos de estudos, elaboração de planos de aula e/ou intervenção, sequências de atividades que possibilitem diagnosticar os diferentes níveis de aprendizagem em que se encontram os estudantes de uma mesma turma, considerando os diversos fatores pós pandemia, e estabelecer abordagens focadas em consolidar aprendizagens fundamentais (tais como as relacionadas à alfabetização, letramento matemático e ensino da aritmética) e em ensinar de acordo com necessidades de aprendizagem de cada estudante, tornando-os participativos e atuantes no seu processo de ensino e aprendizagem, articulado ao Projeto Institucional PIBID – 2024 intitulado “Formação inicial de professores: ações articuladas entre o Centro Universitário Padre Albino e a Escola Pública de Educação Básica – da teoria à prática”. As ações que envolvem o planejamento e o desenvolvimento das atividades do subprojeto são pautadas pela sua organização através das reuniões de núcleo e de grupos de estudos, bem como demais espaços no âmbito da IES. A articulação entre Projeto e Subprojeto proporciona aos envolvidos pensar sobre a práxis docente, além de oportunizar o contato com a escola, com a sala de aula e vivenciar os sucessos e fracassos que envolvem o processo educativo.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Tanto o projeto institucional como o subprojeto passarão por avaliações contínuas, com vistas aos objetivos específicos estabelecidos, por meio de reuniões semanais promovidas pelo coordenador institucional com os alunos, bolsistas e professores supervisores, e terá, dessa forma, o seu espaço e momento específicos, já que faz parte de todo o processo de ensino/aprendizagem e da formação (inicial e contínua) do Professor de Educação Básica, constituindo-se, portanto, como componente importante e imprescindível de ambos. Como se pode observar, o “Plano de trabalho” volta-se, prioritariamente, para o licenciando-bolsista e para a sua inserção no contexto escolar, não apenas no da sala de aula, com sua rotina e atividades específicas às disciplinas do currículo escolar, mas também para o seu contato com os desafios da escola pública municipal, tais como alunos com defasagem nos componentes curriculares, principalmente em leitura/ produção textual e matemática que devem ser refletidos (pensados e repensados) sob a ótica das teorias de apoio indicadas nos projetos e constantes dos referenciais bibliográficos de cada um desses. Em todas as reuniões agendadas, o coordenador institucional estará presente, para melhor acompanhamento/orientação dos trabalhos e estabelecimento de encontros mensais para acompanhamento, análise, discussão e redirecionamento, se necessário, das ações em desenvolvimento, além da comunicação contínua. Além de momentos durante as reuniões para troca de experiências, reflexão sobre os desafios (os já “vencidos” e os que ainda permanecem) e avaliação do percurso já realizado, bem como sociabilização de metodologias, práticas e estratégias para a sala de aula, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e atendimento mais direcionado a alunos com defasagens nesse processo. Vale ressaltar, que além das reuniões entre os integrantes do projeto, os bolsistas terão os registros das atividades, bem como o portfólio, para acompanhamento pelo supervisor e coordenador institucional, de forma articulada e com vistas ao redimensionamento de ações, quando necessário. Como se pode observar, procurou-se contemplar, no “Projeto institucional”, o maior número possível de necessidades presentes na escola pública, de modo a orientar licenciandos e supervisores a lidarem, com mais segurança e tranquilidade, com desafios mais presentes no cotidiano escolar. No que se refere ao acompanhamento das atividades realizadas no subprojeto, os estudantes bolsistas serão acompanhados em todas as atividades do processo. A carga horária semanal será de 20 horas (atividades realizadas na escola e na IES, voltadas ao planejamento, reuniões para estudo, produção de oficinas e de materiais, avaliação). - Leitura e discussões de textos acadêmico-científicos. - Encontros presencial e/ou via Meet para a elaboração de atividades e de oficinas que ocorrerão na escola de Educação Básica. - Reuniões semanais presenciais e/ou via Meet para planejamento e avaliação das atividades (Pedagogia). - Frequência do bolsista às atividades propostas. - Avaliação parcial e final de relatórios de atividades. Sendo assim, ocorrerão: Ação 1: Reuniões de trabalho – promoção de encontros semanais (presencial e/ou a distância, usando o Meet) entre os envolvidos no PIBID (bolsistas e/ou estudantes voluntários, coordenadores) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de leitura, escrita e matemática. Ação 2: Reuniões de trabalho (Oficinas de formação) – promoção de encontros mensais (presencial e/ou a distância) entre os envolvidos no PIBID para coletar informações, planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de letramento. Ação 3: Grupo de estudo - textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita, oralidade e letramento matemático de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesses espaços. Ação 4: Registro de atividades - produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas, descrevendo estratégias desenvolvidas e a elaboração do material. Tal produção contribuirá para elaboração de materiais de apoio tais como planos de aula, sequências didáticas e/ou de artigos para divulgação do material produzido. Ação 5: Escrita de relatórios parcial e final – produção de relatório das atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais. Também será estimulada a escrita de artigos científicos, para serem submetidos em periódicos e/ou em congressos nacionais e internacionais. Ação 6: Seminários formativos semestrais – encontros envolvendo estudantes bolsistas, professores supervisores, coordenadores e comunidade para divulgação das atividades desenvolvidas na escola de educação básica em interface com a IES.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos em Pedagogia no cotidiano das escolas da educação básica rede pública municipal de ensino de Catanduva/SP deverá considerar as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Artigo 14 da Portaria CAPES nº 90/2024, sobretudo no que se refere ao estudo prévio do contexto social e educacional da comunidade escolar no qual os licenciandos serão inseridos, do perfil dos(as) estudantes e do modo de gestão da escola de sua atuação; observação sistemática do cotidiano escolar com o reconhecimento dos espaços escolares físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde, oficinas de artes - plásticas, música, dança, teatro); participação nas diferentes atividades previstas no projeto pedagógico da unidade escolar, bem como em reuniões pedagógicas e órgãos colegiados, sempre com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior. A inserção dos bolsistas ocorrerá de forma sistemática por meio da sua apresentação para as equipes escolares, aos seus respectivos professores supervisores que serão os articuladores desse processo de relacionar a teoria/prática, vivenciado no cotidiano das escolas. As reuniões de núcleo e dos grupos de estudos, previstas nesse Projeto Institucional, visam promover os alinhamentos a aproximação necessária entre IES, Escola de Educação Básica, professores supervisores e bolsistas para atendimento ao previsto na Portaria CAPES nº 90/2024. Assim, os licenciandos deverão realizar o estudo e discussão de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino-aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto, durante as reuniões de núcleo e dos grupos de estudos, de forma presencial ou online, baseados nas diretrizes curriculares da educação básica, bem como nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no desenvolvimento de ações que exercitem o trabalho coletivo e interdisciplinar para o planejamento e realização de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando, estimulando a criatividade e a ética profissional. Deverão ainda desenvolver, executar e avaliar as estratégias de aprendizagem, integrando teoria e prática, e o uso de diferentes linguagens de comunicação pedagógica nos espaços escolares físicos através das reuniões com o coordenador institucional. Nesse aspecto, a inserção de momentos de estudo e discussão de casos didático-pedagógicos de forma articulada com todos os envolvidos no projeto é de suma importância para o desenvolvimento de ações pelos licenciandos que permitam a inovação, a criatividade, a troca entre os pares, o desenvolvimento profissional e, especialmente, tragam impacto na recuperação das aprendizagens básicas dos alunos das escolas campo. Os licenciandos deverão ainda constituir e elaborar registro e sistematização das atividades em diferentes formatos e linguagens, expressando o processo de construção da identidade docente. Em síntese, o projeto institucional será desenvolvido por meio da articulação entre a IES e as redes de ensino de educação básica do município e deverá: 1. Levantamento, com o auxílio do subprojeto selecionado, com as informações dadas pelas escolas participantes do projeto institucional e com as obtidas por intermédio do coordenador institucional, das principais dificuldades e/ ou desafios presentes no cotidiano das Unidades Escolares envolvidas; 2. Elaboração, com o Grupo de Estudos, de um “plano de atuação coletiva”, com as estratégias pertinentes às questões, dificuldades e aos desafios detectados, tanto os de natureza pedagógica, como, por exemplo, crianças, com defasagens no processo de apropriação da leitura e escrita, como os de outra natureza (violência, indisciplina e outros). O “plano de atuação coletiva” deverá envolver coordenadora institucional, bolsistas (licenciandos) e supervisores; 3. Implementação das estratégias na realidade escolar (a de cada uma das escolas parceiras), de modo a inserir, gradativamente, o licenciando nesse contexto, ensejando-lhe familiarizar-se com a rotina da sala de aula, com os professores, coordenador (a) pedagógico, direção e funcionários da instituição escolar. 4. Acompanhamento do trabalho proposto, por meio de reuniões semanais (nos “campi”); 5. Realização de cursos, oficinas pedagógicas, reuniões para reflexão/replanejamento ou redirecionamento das ações, quando se fizer necessário revê-las e/ou repensá-las e/ou redirecioná-las.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1126994 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Considerando a parceria entre a escola pública e o Centro Universitário como possibilidade de formação do licenciando em suas múltiplas dimensões, sejam elas pedagógica, científica, acadêmica, humana, cultural, partimos do pressuposto de que o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a efetivação desse processo ao estabelecer vínculos entre dois campos de formação, ou seja, instituição de ensino e escola de educação básica. O programa, por meio de um movimento indissociável entre prática e teoria, possibilita ao estudante observar, estudar, refletir, problematizar e redimensionar a ação docente a partir de experiências vivenciadas tanto no âmbito universitário quanto na escola de Educação Básica (Pimenta & Lima, 2006). Esse movimento permite ao estudante assumir atitude responsiva, autônoma de sujeito reflexivo e investigador de modo a redimensionar a ação docente para além do contexto imediato de formação. À luz de princípios teóricos de abordagem sociointeracionista, o estudante, futuro pedagogo, por meio do PIBID, pode propiciar ações que possibilitam a ampliação de práticas sociais de leitura, escrita e oralidade de alunas e alunos da Educação Básica. Esse processo dinâmico de observação, estudo, reflexão, problematização que culmina na ação docente possui uma dimensão reflexivo-investigativa que contribui para que estudantes bolsistas possam, a partir desse movimento, produzir textos acadêmico-científicos a serem apresentados em eventos nacionais e internacionais e a serem publicados de modo a divulgar as ações dinamizadas pelo Programa de Iniciação à Docência. Ressalta-se que, como contribuição para o fortalecimento do curso de Pedagogia, o PIBID/UNIFIPA 2024 tem a finalidade de ampliar as possibilidades e as oportunidades educacionais na microrregião de Catanduva-SP, e, em consonância com as demandas regionais e nacionais nas suas mais diferentes necessidades do mundo do trabalho. Nesse contexto, e, mediante a abrangência da microrregião na qual se insere a UNIFIPA, o curso de Pedagogia com a participação no PIBID, articulado às políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão, ao longo de seus dez anos de funcionamento tem encontrado um cenário educacional favorável a oferta de formação de profissionais da educação em diferentes campos de atuação profissional: nas funções de docente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio (na modalidade Normal), na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional (na área de serviços e apoio escolar); na gestão educacional (Direção de Escola, Vice Direção e Coordenação Pedagógica); e em outros campos de atuação profissional não-escolares em que a pluralidade dos conhecimentos pedagógicos seja relevante. Assim, busca-se atender a incorporação de diferentes conhecimentos, advindos principalmente do mundo tecnológico e das diferentes demandas profissionais do mercado de trabalho, adotando uma flexibilização curricular voltada para uma formação profissional que permita uma qualificação ampliada, como especialista em educação, e também como profissional inserido em equipes de trabalho multidisciplinares que possam atuar na educação escolar; na educação à distância; em Secretarias de Educação e Conselhos de Educação; em programas e projetos socioeducativos públicos e privados; em setores públicos e privados de formação inicial e continuada; em instituições sociais não-escolares que atuam com crianças e adolescentes; em serviços de difusão cultural e de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio, editoras, agências de publicidade e outros); em serviços sociais que impliquem processos educativos nas áreas de saúde (hospitais), trabalho, lazer (hotéis), trânsito, meio ambiente e outros; em setores públicos e privados de produção de materiais educativos (editoras); em setores públicos e privados de pesquisa em Educação; na coordenação pedagógica; como consultor ou assessor pedagógico; em projetos especiais (educação ambiental, contação de histórias, musicalização infantil), na gestão e avaliação educacional e institucional. A partir do exposto, o Subprojeto PIBID/UNIFIPA de Pedagogia apresenta relevância significativa no contexto educacional de Catanduva-SP e região, na garantia de uma formação de qualidade, voltada para as necessidades local e regional de profissionais da educação qualificados no atendimento às demandas de educação e ensino de instituições e organizações diversas, públicas e privadas, contribuindo sobremaneira para o resgate da valorização social da profissão, em um contexto carente de qualidade no atendimento ao direito de todos à educação.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O “Projeto Pedagógico de Curso – Pedagogia – Centro Universitário Padre Albino”, o PPC, p. 21-22, também registra a preocupação desta Instituição de Ensino Superior com a formação dos futuros professores de pedagogia para a educação básica, sobretudo no que se refere às políticas de ensino, definidas nos seguintes termos: “o curso apresenta sua proposta pedagógica de forma a articular o ensino, a pesquisa e a extensão, como meio de garantir o ensino crítico e reflexivo na busca de competências e habilidades esperadas para alunos de graduação, [...] de forma a garantir a qualidade da formação profissional em uma dupla dimensão: a qualidade formal, que diz respeito ao conteúdo específico do curso, e a qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade”. O Subprojeto do PIBID/UNIFIPA Pedagogia promove a articulação com o PPC do Curso, na medida em que a inserção dos alunos bolsistas e/ou voluntários no cotidiano escolar, por intermédio das escolas de educação básica da rede municipal de Catanduva-SP, a fim de desenvolverem ações pontuais voltadas para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, sobretudo no que se refere a alfabetização e letramento matemático, destacamos que as ações estabelecidas possuem caráter de capacitação científico-tecnológica: possibilitando meios de aprofundamento de conteúdos e novas bases tecnológicas, permitindo à comunidade interna e à sociedade o acesso ao saber na busca da plena formação do indivíduo e das organizações; prestando às organizações locais e regionais, serviços em parceria, de forma contínua, visando sua atualização, competitividade e desenvolvimento; aprimoramento da qualidade de ensino através de atividades de formação continuada de seus docentes e funcionários, atendendo as exigências da realidade; e integrando os projetos de extensão comuns à instituição, com o objetivo de desenvolvimento do ser humano. Além disso, o subprojeto visa promover ações de comunicação da produção acadêmica: por meio da criação de meios de publicações que visem tornar o conhecimento produzido na instituição acessível à sociedade e no desenvolvimento de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do conhecimento e de processos e a sua divulgação. Ainda, ressaltamos as ações de responsabilidade social que estão envolvidas no processo: como o estímulo às atividades que contribuam para a valorização de pessoas com deficiência; desenvolvimento de programas de inclusão social e digital; oferta de atividades artísticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural, local e regional. No que se refere ao “Ensino de Graduação”, conforme o PPC, ressaltamos a relação do subprojeto com os seus objetivos: I- Consolidar e assegurar a excelência no ensino de graduação; II- Ampliar e diversificar o acesso à IES, estendendo as oportunidades de formação em nível superior; III- Aprimorar e criar mecanismos para uma formação científica, tecnológica, humanística, ética, política e cultural, articulada com conhecimentos multidisciplinares nas grandes áreas do saber; IV- Proporcionar condições para reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela IES face aos desafios mundiais contemporâneo. Como se pode observar, em vários momentos, o Subprojeto PIBID/UNIFIPA e o PPC de Pedagogia, entram em sintonia e comungam princípios semelhantes quanto à formação de futuros profissionais de educação básica, nossos atuais licenciandos. Todavia, o principal fator considerado foi a motivação do licenciando para desenvolver um trabalho na sala de aula, participando não apenas de projetos pontuais, como propostas voltadas para a escola pública, mas também vivenciando o cotidiano da instituição escolar, promovendo, portanto, maior articulação e interação entre IES e a escola pública em favor de uma educação básica de qualidade, bem como entre pesquisa e ensino público.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação, as TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica. As razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não se esgotam aí. É necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em Língua Portuguesa e Matemática e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5. Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs. Em resumo, incorporar as TDICs no subprojeto, nas práticas pedagógicas e no currículo como objeto de aprendizagem requer atenção especial, repensando os projetos pedagógicos com o olhar de utilização das tecnologias e recursos digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas, quanto como um fim, promovendo a democratização ao acesso e incluindo os estudantes no mundo digital. Além do uso das tecnologias para apoio à prática do ensino, através de apresentações digitais, mostras de vídeos e jogos matemáticos abordados nos objetivos desse subprojeto poderão contribuir para o desenvolvimento das sequências de atividades e no compartilhamento de boas práticas, bem como na consolidação das habilidades básicas em defasagem. Nessa perspectiva, pretende-se por meio do Projeto Institucional PIBID/UNIFIPA promover espaços destinados a formação dos envolvidos, a partir cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias. Da IES (escola formadora) com relação ao licenciando-bolsista: 1) Disciplinas previstas no PPC de Pedagogia desenvolvida ao longo dos semestre, bem como a formação advinda das reuniões de núcleo e grupos de estudos para estudarem conteúdos específicos para o uso pedagógico da tecnologia, buscando articular o conhecimento e a prática, mediados por metodologias ativas de aprendizagem vinculadas às tecnologias digitais de comunicação e informação (TDICs) em todo processo de formação, enquanto subsídios para a formação do profissional que atuará no mercado de trabalho em um mundo globalizado, com vistas à formação de um aluno que seja um protagonista no processo do saber. Da escola coformadora (a instituição de ensino básico) com relação ao bolsista: 1) Vivência prática no dia a dia das práticas tecnológicas que são utilizadas no âmbito escolar, conforme a sua disponibilidade, permitindo o entendimento dos estudantes bolsistas para a utilização de variados jogos e de metodologias ativas. Do coordenador institucional com relação à UNIFIPA, à escola coformadora e ao licenciando-bolsista: 1) Reunir-se periodicamente com os supervisores e bolsistas para planejamento/ replanejamento de ações, a partir das reuniões de núcleo e nos grupos de estudos, a fim de oferecer subsídios para o estudo e aprofundamento da cultura digital e o uso das tecnologias em sala de aula, seja por meio da criação de projetos que envolvam tecnologia e mídias digitais com enfoque para o multiletramento do discente como novas possibilidades de ensino e de aprendizado voltados para a leitura, escrita e letramento matemático.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto apresentado não é interdisciplinar, tendo como segmento envolvido o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o foco no desenvolvimento e consolidação das habilidades básicas e específicas de alfabetização e letramento matemático. A seguir, discorreremos sobre as estratégias que serão adotadas visando o desenvolvimento do trabalho coletivo desde o planejamento até a realização das atividades previstas no PIBID/UNIFIPA. Os bolsistas de iniciação à docência serão inseridos na realidade escolar, com tempo destinado para observação do espaço escolar e, também no auxílio dos professores dos Anos Iniciais inserindo-se desse modo na rotina das escolas. Os bolsistas de iniciação à docência juntamente com os professores supervisores e coordenadores, iniciarão as pesquisas e estudos para a preparação dos planos de intervenção que posteriormente serão aplicados e sistematizados, através das sequências de atividades a serem desenvolvidas buscando, sobretudo, promover a reflexão das ações realizadas. É importante lembrar o que se produz é preciso ser divulgado, pois o objetivo do programa é incentivar, contribuir e elevar a formação de docentes e, portanto, o que é produzido deve ser divulgado para que outros professores tenham acesso e possam usufruir deste trabalho produzido no conjunto entre universidade e escola pública. Através das ações que os bolsistas realizarão nesse período, eles poderão aprimorar suas escritas, aprender noções de pesquisa, organizar e preparar aulas, realizar leituras e estudos e ter conhecimento dos principais documentos escolares, como PPP (Projeto Político Pedagógico), PPC (Proposta Pedagógica Curricular), Regimento Escolar, BNCC, entre outros. Por meio do contato com as escolas e das atividades desenvolvidas no PIBID, os bolsistas de iniciação à docência terão a oportunidade de entrar em contato direto com a escola e os alunos. E, também passarão pela experiência da formação pedagógica que ocorre nas escolas, sem ser professor formado. Com isso enriquecerão sua formação através das experiências vividas, das atividades, das pesquisas e de estudos desenvolvidos durante o projeto, além de participar de um programa nacional, o que demonstra preocupação com uma temática pouco valorizada que é a formação inicial de professores. Freire (1996) alerta que um dos maiores desafios do professor na sua prática educativa é não transformar seus alunos em meros receptores de conhecimentos transferidos pelo professor. O professor deve criar meios que levem o aluno à construção do conhecimento. Neste sentido, é fundamental que os bolsistas de iniciação à docência, que serão futuros professores, pesquisem e elaborem conceitos acerca da ciência que lecionarão e produzam materiais didáticos para aprimorar sua formação e adquirir experiência pedagógica. O subprojeto contará com a produção de materiais e atividades, realização de grupos de estudos, elaboração de planos de aula e/ou intervenção, sequências de atividades que possibilitem diagnosticar os diferentes níveis de aprendizagem em que se encontram os estudantes de uma mesma turma, considerando os diversos fatores pós pandemia, e estabelecer abordagens focadas em consolidar aprendizagens fundamentais (tais como as relacionadas à alfabetização, letramento matemático e ensino da aritmética) e em ensinar de acordo com necessidades de aprendizagem de cada estudante, tornando-os participativos e atuantes no seu processo de ensino e aprendizagem, articulado ao Projeto Institucional PIBID – 2024 intitulado “Formação inicial de professores: ações articuladas entre o Centro Universitário Padre Albino e a Escola Pública de Educação Básica – da teoria à prática”. As ações que envolvem o planejamento e o desenvolvimento das atividades do subprojeto são pautadas pela sua organização através das reuniões de núcleo e de grupos de estudos, bem como demais espaços no âmbito da IES. A articulação entre Projeto e Subprojeto proporciona aos envolvidos pensar sobre a práxis docente, além de oportunizar o contato com a escola, com a sala de aula e vivenciar os sucessos e fracassos que envolvem o processo educativo.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Tanto o projeto institucional como o subprojeto passarão por avaliações contínuas, com vistas aos objetivos específicos estabelecidos, por meio de reuniões semanais promovidas pelo coordenador institucional com os alunos, bolsistas e professores supervisores, e terá, dessa forma, o seu espaço e momento específicos, já que faz parte de todo o processo de ensino/aprendizagem e da formação (inicial e contínua) do Professor de Educação Básica, constituindo-se, portanto, como componente importante e imprescindível de ambos. Como se pode observar, o “Plano de trabalho” volta-se, prioritariamente, para o licenciando-bolsista e para a sua inserção no contexto escolar, não apenas no da sala de aula, com sua rotina e atividades específicas às disciplinas do currículo escolar, mas também para o seu contato com os desafios da escola pública municipal, tais como alunos com defasagem nos componentes curriculares, principalmente em leitura/ produção textual e matemática que devem ser refletidos (pensados e repensados) sob a ótica das teorias de apoio indicadas nos projetos e constantes dos referenciais bibliográficos de cada um desses. Em todas as reuniões agendadas, o coordenador institucional estará presente, para melhor acompanhamento/orientação dos trabalhos e estabelecimento de encontros mensais para acompanhamento, análise, discussão e redirecionamento, se necessário, das ações em desenvolvimento, além da comunicação contínua. Além de momentos durante as reuniões para troca de experiências, reflexão sobre os desafios (os já “vencidos” e os que ainda permanecem) e avaliação do percurso já realizado, bem como sociabilização de metodologias, práticas e estratégias para a sala de aula, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e atendimento mais direcionado a alunos com defasagens nesse processo. Vale ressaltar, que além das reuniões entre os integrantes do projeto, os bolsistas terão os registros das atividades, bem como o portfólio, para acompanhamento pelo supervisor e coordenador institucional, de forma articulada e com vistas ao redimensionamento de ações, quando necessário. Como se pode observar, procurou-se contemplar, no “Projeto institucional”, o maior número possível de necessidades presentes na escola pública, de modo a orientar licenciandos e supervisores a lidarem, com mais segurança e tranquilidade, com desafios mais presentes no cotidiano escolar. No que se refere ao acompanhamento das atividades realizadas no subprojeto, os estudantes bolsistas serão acompanhados em todas as atividades do processo. A carga horária semanal será de 20 horas (atividades realizadas na escola e na IES, voltadas ao planejamento, reuniões para estudo, produção de oficinas e de materiais, avaliação). - Leitura e discussões de textos acadêmico-científicos. - Encontros presencial e/ou via Meet para a elaboração de atividades e de oficinas que ocorrerão na escola de Educação Básica. - Reuniões semanais presenciais e/ou via Meet para planejamento e avaliação das atividades (Pedagogia). - Frequência do bolsista às atividades propostas. - Avaliação parcial e final de relatórios de atividades. Sendo assim, ocorrerão: Ação 1: Reuniões de trabalho – promoção de encontros semanais (presencial e/ou a distância, usando o Meet) entre os envolvidos no PIBID (bolsistas e/ou estudantes voluntários, coordenadores) para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de leitura, escrita e matemática. Ação 2: Reuniões de trabalho (Oficinas de formação) – promoção de encontros mensais (presencial e/ou a distância) entre os envolvidos no PIBID para coletar informações, planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Pedagogia no que diz respeito a práticas de letramento. Ação 3: Grupo de estudo - textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita, oralidade e letramento matemático de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesses espaços. Ação 4: Registro de atividades - produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas, descrevendo estratégias desenvolvidas e a elaboração do material. Tal produção contribuirá para elaboração de materiais de apoio tais como planos de aula, sequências didáticas e/ou de artigos para divulgação do material produzido. Ação 5: Escrita de relatórios parcial e final – produção de relatório das atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais. Também será estimulada a escrita de artigos científicos, para serem submetidos em periódicos e/ou em congressos nacionais e internacionais. Ação 6: Seminários formativos semestrais – encontros envolvendo estudantes bolsistas, professores supervisores, coordenadores e comunidade para divulgação das atividades desenvolvidas na escola de educação básica em interface com a IES.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos em Pedagogia no cotidiano das escolas da educação básica rede pública municipal de ensino de Catanduva/SP deverá considerar as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Artigo 14 da Portaria CAPES nº 90/2024, sobretudo no que se refere ao estudo prévio do contexto social e educacional da comunidade escolar no qual os licenciandos serão inseridos, do perfil dos(as) estudantes e do modo de gestão da escola de sua atuação; observação sistemática do cotidiano escolar com o reconhecimento dos espaços escolares físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde, oficinas de artes - plásticas, música, dança, teatro); participação nas diferentes atividades previstas no projeto pedagógico da unidade escolar, bem como em reuniões pedagógicas e órgãos colegiados, sempre com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior. A inserção dos bolsistas ocorrerá de forma sistemática por meio da sua apresentação para as equipes escolares, aos seus respectivos professores supervisores que serão os articuladores desse processo de relacionar a teoria/prática, vivenciado no cotidiano das escolas. As reuniões de núcleo e dos grupos de estudos, previstas nesse Projeto Institucional, visam promover os alinhamentos a aproximação necessária entre IES, Escola de Educação Básica, professores supervisores e bolsistas para atendimento ao previsto na Portaria CAPES nº 90/2024. Assim, os licenciandos deverão realizar o estudo e discussão de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino-aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto, durante as reuniões de núcleo e dos grupos de estudos, de forma presencial ou online, baseados nas diretrizes curriculares da educação básica, bem como nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no desenvolvimento de ações que exercitem o trabalho coletivo e interdisciplinar para o planejamento e realização de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciando, estimulando a criatividade e a ética profissional. Deverão ainda desenvolver, executar e avaliar as estratégias de aprendizagem, integrando teoria e prática, e o uso de diferentes linguagens de comunicação pedagógica nos espaços escolares físicos através das reuniões com o coordenador institucional. Nesse aspecto, a inserção de momentos de estudo e discussão de casos didático-pedagógicos de forma articulada com todos os envolvidos no projeto é de suma importância para o desenvolvimento de ações pelos licenciandos que permitam a inovação, a criatividade, a troca entre os pares, o desenvolvimento profissional e, especialmente, tragam impacto na recuperação das aprendizagens básicas dos alunos das escolas campo. Os licenciandos deverão ainda constituir e elaborar registro e sistematização das atividades em diferentes formatos e linguagens, expressando o processo de construção da identidade docente. Em síntese, o projeto institucional será desenvolvido por meio da articulação entre a IES e as redes de ensino de educação básica do município e deverá:

1. Levantamento, com o auxílio do subprojeto selecionado, com as informações dadas pelas escolas participantes do projeto institucional e com as obtidas por intermédio do coordenador institucional, das principais dificuldades e/ou desafios presentes no cotidiano das Unidades Escolares envolvidas;
2. Elaboração, com o Grupo de Estudos, de um “plano de atuação coletiva”, com as estratégias pertinentes às questões, dificuldades e aos desafios detectados, tanto os de natureza pedagógica, como, por exemplo, crianças, com defasagens no processo de apropriação da leitura e escrita, como os de outra natureza (violência, indisciplina e outros). O “plano de atuação coletiva” deverá envolver coordenadora institucional, bolsistas (licenciandos) e supervisores;
3. Implementação das estratégias na realidade escolar (a de cada uma das escolas parceiras), de modo a inserir, gradativamente, o licenciando nesse contexto, ensejando-lhe familiarizar-se com a rotina da sala de aula, com os professores, coordenador (a) pedagógico, direção e funcionários da instituição escolar.
4. Acompanhamento do trabalho proposto, por meio de reuniões semanais (nos “campi”);
5. Realização de cursos, oficinas pedagógicas, reuniões para reflexão/replanejamento ou redirecionamento das ações, quando se fizer necessário revê-las e/ou repensá-las e/ou redirecioná-las.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
-_Ofício_-_Formulário_solicitação_acesso_SiCapes.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	25/07/2024 17:52:04
3-07062024_PIBIDDeclaracaodecontrapartidaecargahorariaSiCapes2.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	25/07/2024 17:50:31
Anuência_-_PIBID_2024_assinado_(1.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	25/07/2024 17:48:04